

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A REVITALIZAÇÃO DOS JARDINS DA ESCOLA MUNICIPAL MOCAMBINHO

Renata Rodrigues da Costa ¹
Michel Valério Saraiva de Sousa ²
Joana Soares Rodrigues ³
Lídia Cristina de Oliveira ⁴

INTRODUÇÃO

Atualmente, se tem levantado várias pautas nas escolas do Brasil, sobre alimentação saudável, reutilização de materiais recicláveis, reflorestamento, entre outras questões que estão sendo cada vez mais trabalhadas para a formação dos alunos sobre a sustentabilidade e educação ambiental do nosso planeta. Ademais, a escola tem papel fundamental nesse processo de transformação do aluno sobre desenvolvimento sustentável. Portanto, é de extrema importância trabalhar essas causas com alunos principalmente da educação básica, nos quais estão sendo preparados a serem capacitados para desenvolver um pensamento crítico para que saibam se posicionar sobre as questões que envolvem a relação com o meio ambiente e que, certamente, impactarão a sociedade a longo prazo.

Nessa perspectiva, o programa Residência Pedagógica tem como finalidade proporcionar aos participantes a realização de práticas metodológicas diferenciadas sob orientação dos preceptores nas escolas, campos nos quais estão inseridos. A partir disso, através das propostas metodológicas sobre educação ambiental, o programa teve grande ênfase no processo de revitalização do jardim da escola campo, com a finalidade de revitalizar uma parte externa da escola, levantando pautas importantes e trabalhando as questões ambientais para revitalizar e embelezar

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, catce.20221111bio0013@aluno.ifpi.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí- IFPI, catce.20191bio0325@aluno.ifpi.edu.br;

³ Graduada do Curso de Ciências/Biologia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, profa.joanabraga@gmail.com;

⁴ Graduada do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, lidia.cristina@ifpi.edu.br;



o ambiente escolar, bem como reaproveitar diversos materiais até então considerados como lixo como pneus, complementando os já existentes, e com os alunos proporcionar ensino por meio de atividades práticas que permitissem uma aprendizagem mais significativa.

Com a chegada do vírus da covid -19, os jardins da escola sofreram grandes alterações e consequências, pela falta de cuidados necessários com as plantas, sendo assim, ficou exposto a uma situação de abandono devido ao fechamento das escolas, nos quais comprometeu a sua qualidade durante esse período, pois os funcionários não poderiam estar prestando os devidos cuidados e auxílios nestes ambientes, fazendo com que os mesmos ficassem sem receber seus devidos cuidados tornando-os mais vulneráveis, mas apesar disso algumas plantas conseguiram sobreviver.

A educação ambiental pode ocorrer dentro das escolas e, ainda, em outros órgãos públicos (Brasil, 1999). Sendo um componente significativo para retomar as teorias e práticas que fundamentam as ações educativas. Portanto, estas ações interdisciplinares, orientadas para solução dos problemas voltados para realidade, adequando-os ao público alvo e à realidade deste (Dias, 2004), pois os problemas ambientais, de acordo com o autor, devem ser compreendidos primeiramente em seu contexto local, e em seguida em seu contexto global. Com o auxílio de flores, pequenos arbustos, folhagens, gramíneas, pequenas rochas, lagos artificiais e até mesmo o reaproveitamento de materiais alternativos para produção de canteiros, como garrafas pet e pneus, pode-se dar um toque de conscientização pessoal.

A criação de um projeto que visa à implantação ou revitalização de jardins em uma escola, onde grande parte da sua estrutura física é formada apenas pelo concreto, é uma das diversas maneiras de potencializar a aprendizagem e o interesse dos alunos pelo meio ambiente e de como devemos cuidá-lo. Entende-se ainda que é fundamental que haja um espaço organizado e esteticamente agradável para que a comunidade escolar possa ter melhor harmonia com o ambiente natural.

Sendo assim, com o intuito de sensibilizar e motivar os alunos a trabalhar em equipe, preservar e organizar o espaço escolar, bem como, adquirir conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente, assim surge a necessidade de elaborar projetos voltados para a construção de práticas ambientais, que venham contribuir no envolvimento contínuo dos alunos e da comunidade escolar, proporcionando-lhes uma aprendizagem significativa, desenvolvendo o senso crítico para que o aluno valorize a cultura local e de promoção da convivência e da qualidade de vida, além



da sua formação humana na escola.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Mocambinho, localizada no bairro Mocambinho, Zona Norte de Teresina Piauí. Esse projeto teve participação significativa dos residentes do programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí campus Teresina Central, desta escola campo, orientados pela preceptora do programa e dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, de acordo com Quadro 1. Vale ressaltar a participação ativa da preceptora em todas as etapas desse projeto, a autorização e o apoio da gestão escolar e de toda a comunidade escolar.

Quadro 1- Nome dos componentes participantes do projeto.

MICHEL VALÉRIO SARAIVA DE SOUSA	RESIDENTE	AUXILIAR
RENATA RODRIGUES DA COSTA	RESIDENTE	AUXILIAR
GRUPO DE ALUNOS DO 9º ANO		AUXILIARES
JOANA SOARES RODRIGUES	PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA	COORDENADORA
LIDIA CRISTINA DE OLIVEIRA	DOCENTE ORIENTADORA	ORIENTADORA

EQUIPE		
NOME	VÍNCULO COM O IFPI	PARTICIPAÇÃO NO PROJETO
CARLOS MANUEL VELOSO ROCHA	RESIDENTE	AUXILIAR
DEYSE NAYRA DE DE CASTRO DIAS	RESIDENTE	AUXILIAR

Fonte: Própria, 2024.

A primeira etapa do projeto consistiu em reuniões entre os bolsistas e a preceptora nas quais foram elaborados os objetivos e o planejamento das atividades a serem desenvolvidas conforme cronograma descrito no quadro 2.



Quadro 2 - Cronograma das atividades do projeto.

CRONOGRAMA	1ª semana de Março	2ª e 3ª semana de Março	1ª e 2ª semana de Abril
ATIVIDADES:			
PLANEJAMENTO DO PROJETO	X		
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA		X	
RECONHECIMENTO DOS JARDINS P/ MAPEAMENTO	X		
COLETA E LAVAGEM DE PNEUS	X		
PINTURAS DOS PNEUS		X	X
ORGANIZAÇÃO DOS PNEUS NOS JARDINS			X
MANEJO DE PLANTAS JÁ EXISTENTES			X

Essas atividades foram divididas em seis momentos: a) 1º momento: Como forma de conduzir a equipe de alunos que participarão do projeto foi necessária a realização de aulas teóricas sobre plantio e cultivo de plantas ornamentais e demais conteúdos relacionados ao assunto, apresentando-os técnicas de jardinagem e paisagismo sustentáveis. b) 2º momento: Mapear os jardins existentes na escola, onde será realizado o projeto, com registros fotográficos e seleção das áreas que serão utilizadas para o plantio das mudas. c) 3º momento: Separação e recuperação dos materiais que serão utilizados descritos no quadro 3; organização das etapas de jardinagem, conforme imagens A e B; d) 4º momento: Limpeza da área externa onde será realizado o plantio das mudas registrada na imagem C; e) 5º momento: Construção de canteiros para jardinagem e reposição de mudas, reflorestamento e proteção das mudas, conforme imagem; f) 6º momento: Reinauguração dos jardins da E. M. Mocambinho e socialização das aprendizagens, em andamento.

Quadro 3: Recursos necessários para realização do projeto.

RECURSOS NECESSÁRIOS				
Itens a serem adquiridos	Unidade	Quantidade	Preço Unitário	Preço total
MUDAS DE PLANTAS		30	DOAÇÃO	---



PNEUS		34	DOAÇÃO	---
PINCÉIS		5	DOAÇÃO	---
ESMALTE SINTÉTICO	3,5 L	1	DOAÇÃO	---
PAZINHAS DE JARDINAGEM		3	EMPRESTADAS	---
TESOURA DE PODA		1	EMPRESTADAS	---
TERRA DE ORIGEM ORGÂNICA		20 latas	JÁ EXISTENTE	---
OUTRAS FERRAMENTAS		5	EMPRESTADAS	---

Fonte: Própria, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse projeto promoveu aos alunos e a todos os componentes da escola campo, a valorização e reconhecimento de seus espaços físicos por meio da revitalização dos jardins, além de que, oportunizou uma participação ativa dos alunos envolvidos e potencializou os conhecimentos relacionados à jardinagem, bem como promoveu ao licenciando, uma experiência significativa através dos métodos propostos pelo programa residência pedagógica. Essas aplicações de metodologias para o ensino e aprendizagem dos alunos foram de fato eficazes, pois fortaleceu seus conhecimentos prévios sobre educação ambiental, e ainda tiveram uma experiência entre teoria e prática, contribuindo para a compreensão da importância da reutilização de materiais recicláveis, adquirindo senso crítico sobre atuais problemas socioambientais. É importante ressaltar que há quatro jardins na escola campo, três na frente do prédio, em que somente dois ficaram prontos e um dentro da escola que estava com estruturas e plantas conservadas o qual apenas fez-se uma manutenção.

Imagem A: Resultado final do processo de revitalização no jardim principal da EMM.





Fonte: Própria 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto teve grande relevância para o processo de formação docente/residente, pois proporcionou a experiência de participar da revitalização de uma parte externa da escola, e aos alunos contribuiu para o ensino aprendizagem, autonomia, estabelecendo valores e conhecimentos sobre educação ambiental, importância do cuidado com as partes externas da escola. Esse Projeto de fato demonstrou que podemos trabalhar com metodologias ativas na escola, garantindo ao aluno a capacidade de ser protagonista durante o desenvolvimento de atividades, além de promover uma aprendizagem mais significativa fortalecendo os conhecimentos adquiridos pelos alunos. Sendo assim, podemos destacar que esse trabalho, além de promover um benefício à escola, por restaurar uma parte externa que pode ser trabalhados diversos conteúdos futuramente, com os alunos, e também por proporcionar harmonia aos espaços externos da escola com plantas e provavelmente até algumas hortaliças. Essa proposta atingiu em geral seus objetivos, observados através do desempenho dos alunos durante as atividades apresentadas, trabalhando como agentes transformadores de sua própria realidade.



Palavras-chave: projeto; revitalização; jardim; residência; educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Capítulo 1 da Educação ambiental**, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

